

PALFINGER

MADAL PALFINGER S.A

CNPJ 88.613.856/0001-83  
NIRE 43300003345

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Aos Acionistas da Madal Palfinger S.A. Caxias do Sul - RS: As Demonstrações Financeiras da Madal Palfinger S.A. ("Companhia") compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado

Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais) As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial 2022 e 2021			
Ativo	Nota	31/12/22	31/12/21
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.670	6.193
Contas a receber de clientes	6	64.793	46.459
Estoques	7	108.085	92.389
Adiant. a fornecedores		4.756	4.094
Impostos a recuperar	8	25.393	21.012
Outras contas a receber		1.666	1.234
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>220.363</b>	<b>171.381</b>
<b>Não circulante</b>			
Impostos a recuperar	8	5.890	15.354
IR e contribuição social diferidos	18	17.769	18.214
Depósitos judiciais	14	1.235	881
Imobilizado	10	63.084	37.838
Intangível	11	4.496	4.339
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>92.474</b>	<b>76.626</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>312.837</b>	<b>248.007</b>
<b>Demonstrações dos Resultados Abrangentes</b>			
		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
		<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
Lucro líquido do exercício		23.243	39.256
Outros result. abrangentes		-	-
<b>Total Result. abrang. exerc.</b>		<b>23.243</b>	<b>39.256</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
		<b>Controladora</b>	<b>31/12/22</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
Lucro líquido do exercício		23.243	39.256
Ajustes:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		445	(10.884)
Depreciações		4.315	3.404
Amortizações		80	63
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		1.452	638
Provisões de estoque		447	(1.002)
Ajuste a valor presente		1.678	409
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis		101	100
Resultado equivalência patrimonial em controlada		-	67
Encargos financeiros s/ empréstimos e financiamentos		8.668	2.318
Outras Provisões		343	2.029
Resultado na venda de ativo imobilizado		(100)	(217)
<b>40.672</b>		<b>36.181</b>	<b>36.181</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		(20.636)	(29.376)
(Aumento) redução em estoques		(17.411)	(45.251)
(Aumento) redução em impostos a recuperar		2.482	(22.493)
(Aumento) redução em outros ativos		(1.448)	(3.978)
Aumento (redução) em fornecedores		(20.514)	37.572
Aumento (redução) em impostos a recolher		(1.195)	242
Aumento (redução) em salários, provisões e contrib. sociais		3.259	369
Aumento (redução) em outras contas a pagar		(6.003)	4.631
Pagamento do IR e contribuição social		2.601	3.317
<b>Caixa (utiliz. nas) gerado pelas atividades operac.</b>		<b>(21.083)</b>	<b>(15.896)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>			
Adições ao intangível		(114)	(21)
Adições ao imobilizado		(29.684)	(10.201)
Recursos provenientes da venda de imobilizado		100	285
<b>Caixa (utilizado nas) proveniente das ativ. de investimentos</b>		<b>(29.698)</b>	<b>(9.937)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>			
Recebimento de mútuo com partes relacionadas		46.742	-
Captação de empréstimos e financiamentos		20.590	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(169)	(165)
Pagto. de juros sobre empréstimos e financiamentos		(6.905)	(2.509)
<b>Caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>60.258</b>	<b>(2.674)</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>9.477</b>	<b>(28.507)</b>
<b>Demonstração da variação no caixa e equival. de caixa:</b>			
No início do exercício		6.193	34.700
No final do exercício		15.670	6.193
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>9.477</b>	<b>(28.507)</b>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
		<b>Controladora</b>	<b>31/12/22</b>
<b>Reserva de Lucros</b>			
Reserva de Lucro		4.058	2.687
Reserva de Incentivo Fiscal		14.610	(14.610)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(1.430)	(1.430)
Lucros/Total do Patrim. Líquido		23.243	23.243
<b>Capital social</b>			
Ações em tesouraria		(94)	(94)
Reserva de Lucro		4.058	2.687
Reserva Legal		433	433
Reserva para incentivo fiscal		14.610	(14.610)
Reserva para ações		(1)	(1)
Juros sobre capital próprio		602	602
Reserva de Lucro		4.660	3.120
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>71.710</b>	<b>(95)</b>

1. **Informações sobre a Companhia:** A Madal Palfinger S.A. ("Companhia") é uma Sociedade Anônima de capital fechado localizada na Rua Flávio F. Bellini, 350 - Bairro Salgado Filho, Caxias do Sul - RS, que tem por objeto a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de máquinas industriais e caminhões para o transporte, movimentação, carga e descarga de materiais, bem como suas peças e acessórios, a prestação de serviços de assistência técnica e manutenção dos produtos acima mencionados, a fabricação e venda de plataformas elevatórias e rampas de acesso veicular para acessibilidade em veículos para o transporte coletivo de passageiros, bem como de suas partes e peças, treinamentos com relação a todos os produtos mencionados anteriormente a clientes, podendo ainda participar de outras Sociedades. Em junho de 2021, a Companhia efetuou a incorporação de sua controlada Palfinger Tercek Indústria de Elevadores Ltda. Essa incorporação foi realizada com os saldos contábeis patrimoniais de 31 de Maio de 2021. 2. **Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 20 de março de 2023. 3. **Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão definidas abaixo. 3.1. **Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas de 2021 compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua sociedade controlada Palfinger Tercek Indústria de Elevadores Veiculares Ltda incorporada integralmente em Junho de 2021. 3.2. **Reconhecimento da Receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos, devoluções e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, conclui que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. A receita de venda de produtos é reconhecida quando o controle, os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre no momento de sua entrega. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As demais receitas são sempre reconhecidas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização. 3.3. **Conversão de Saldos Denominados em Moeda Estrangeira:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, também, a sua moeda de apresentação no relatório das demonstrações financeiras. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. 3.4. **Instrumentos financeiros:** Reconhecimento inicial e mensuração: Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Mensuração subsequente: A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e empréstimos e financiamentos. Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias: *Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:* Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos. *Passivos financeiros ao custo amortizado:* Após reconhecimento inicial, passivos financeiros mensurados ao custo amortizado sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da taxa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. A Companhia não mantém operação com instrumento financeiro derivativo. 3.5. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem caixa, contas bancárias e investimentos cujo vencimento das

operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses e apresentem liquidez imediata e com risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As indisponibilidades estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos, por não apresentarem diferença significativa em relação ao seu valor de mercado. 3.6. **Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas controladas não receberão todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Adicionalmente, as perdas esperadas são provisionadas com base no risco país considerado como tal o país de residência do cliente. 3.7. **Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: *Matérias primas* - custo de aquisição, considerando o critério do custo médio. *Produtos acabados e em elaboração* - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 3.8. **Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo:

	<b>Vida útil estimada</b>
Prédios	25 anos
Benefetórias	10 anos
Instalações industriais	10 anos
Máquinas e equipamentos	14 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Ferramental de produção	10 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. O valor contábil do ativo imobilizado é revisado para perda ao valor recuperável quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso. 3.9. **Ativos Intangíveis:** Os ativos intangíveis de vida útil definida da Companhia são formados por softwares e licenças, que estão sendo amortizados ao longo da sua vida útil (estimada em 5 anos), e por gastos com desenvolvimento de projetos que atendem aos critérios estabelecidos no CPC 04 para capitalização, amortizados ao longo de sua vida útil (estimada em 7 anos). A Companhia avalia seus ativos intangíveis anualmente em relação à perda por redução ao valor recuperável e sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. 3.10. **Tributação:** Impostos sobre vendas: As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<b>Alíquotas</b>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.....	7%, 12% e 17%
COFINS - Contrib. para Seguridade Social.....	7,60%
PIS - Programa de Integração Social.....	1,65%
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza.....	2% e 4%
CPRB - Contrib. previdenc. sobre a receita bruta.....	2,5%

abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC G 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Caxias do Sul, 31 de março de 2023.

conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 20% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez diária.

6. **Contas a receber de clientes:**

**Circulante**

	<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
Títulos a vencer	37.884	34.389
Títulos vencidos até 30 dias	14.634	8.205
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	10.031	2.178
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.887	1.404
Títulos vencidos há mais de 91 dias	7.985	5.609
<b>Total</b>	<b>72.421</b>	<b>61.785</b>

Contas a receber com partes não relacionadas

	<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
Contas a receber com partes relacionadas	11.048	7.563
<b>Total</b>	<b>72.421</b>	<b>61.785</b>

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
Ajuste a valor presente	(6.433)	(4.981)
<b>Total</b>	<b>(6.433)</b>	<b>(4.981)</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(4.981)</b>	<b>(4.343)</b>
Adições	(2.056)	(876)
Recuperações / realizações	604	238
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(6.433)</b>	<b>(4.981)</b>

7. **Estoques:**

	<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
Produto pronto	27.422	17.216
Prod. em elaboração	6.565	7.668
Material direto	57.044	37.796
Matéria prima e outros	15.624	16.929
Importações em andamento	6.826	16.462
<b>Total</b>	<b>113.481</b>	<b>96.071</b>

Provisão para estoque de lenta movimentação

	<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
Ajuste a valor presente	(3.028)	(2.581)
<b>Total</b>	<b>(3.028)</b>	<b>(2.581)</b>

A movimentação da provisão para estoques de lenta movimentação está demonstrada a seguir:

	<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(2.581)</b>	<b>(3.583)</b>
Adições	(447)	-
Recuperações / realizações	-	1.002
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(3.028)</b>	<b>(2.581)</b>

8. **Impostos a recuperar:**

	<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
ICMS a recuperar	2.706	4.586
IPI a recuperar	1.928	4.809
PIS e COFINS a recuperar	19.660	8.327
IR e contribuição social a recuperar	286	2.519
Outros impostos a recuperar	813	771
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>25.393</b>	<b>21.012</b>
PIS e COFINS a recuperar	2.493	14.176
ICMS a recuperar	3.397	1.178
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.890</b>	<b>15.354</b>

a) ICMS e IPI a recuperar - Os saldos são gerados nas operações comerciais da Companhia podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. Sobre as aquisições de imobilizado também há geração de créditos que serão aproveitados conforme regimento cabível. b) PIS e COFINS a recuperar - Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS gerados nas operações comerciais da Companhia, sobre aquisição de insumos, ativo imobilizado e sobre o trânsito em julgado de ação da Companhia, em sentido favorável, a qual determina reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. Tais montantes serão compensados com impostos e contribuições federais. c) Imposto de renda e contribuição social a recuperar - Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar. Os créditos de impostos a recuperar são classificados no ativo circulante e não circulante com base na expectativa de realização dos créditos.

9. **Investimentos:** a) **Movimentação dos investimentos:**

	<b>Palfinger Tercek</b>
	<b>31/12/22</b>
Saldo inicial no exercício	5.526
Baixa do investimento por incorporação	(5.459)
Resultado de equivalência patrimonial	(67)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>-</b>

Em 2012 a empresa Madal Palfinger Holding Ltda. adquiriu a empresa Tercek Usinagem de Precisão Ltda. pelo valor de R\$2.800, registrando um ágio pela expectativa de resultados futuros no valor de R\$4.205. Em janeiro de 2013 foi realizada a incorporação reversa do acervo líquido da Madal Palfinger Holding Ltda. pela Palfinger Tercek Indústria de Elevadores Veiculares Ltda. e como resultado desta operação, a Palfinger Tercek Indústria de Elevadores Veiculares Ltda. reconheceu o montante de R\$1.430 como reserva especial de ágio reconhecido no patrimônio líquido. Na controladora Madal Palfinger S.A., este efeito foi reconhecido na conta de investimentos, com contrapartida no patrimônio líquido com Reserva Especial de Ágio. Em junho de 2021, foi efetuada a reestruturação societária onde a Madal Palfinger S.A. incorporou sua controlada Palfinger Tercek Indústria de Elevadores Veiculares Ltda. Essa incorporação foi realizada com os saldos patrimoniais de 31 de maio de 2021 de acordo com o laudo de avaliação do patrimônio elaborado por consultoria independente. Entre os principais itens incorporados pela Companhia estão os recebíveis de clientes e o ágio gerado na aquisição da própria Palfinger Tercek.

10. **Imobilizado**

	<b>2021</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>2022</b>
<b>Custo do Imobilizado</b>	<b>9.561</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50</b>	<b>9.611</b>
Terrenos	11.698	1.323	-	83	13.104
Prédios	5.257	-	-	531	5.788
Benefetórias	5.148	-	-	2.722	7.870
Instalações Industriais	2.157	713	-	2.826	41.487
Máquin., equip. e ace.	1.517	85	(4)	101	1.699
Móveis e utensílios	4.631				

continuação... Madal Palfinger S.A CNPJ 88.613.856/0001-83

12. Empréstimos e Financiamentos:	Descrição	Indexador	Vencimentos	Taxa média de juros	31/12/2022		31/12/2021		Consolidado		20. Outras receitas (despesas) operacionais:		
					31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	Imp. de Renda	Cont. Social	Outras receitas (despesas) operacionais	Controladora	Consolidado
	Finame	TJLP	Mai/23	5% ao ano	49	169			30.416	30.416			
	CDC		Dez/22	4,8% ao ano	-	-			25%	9%			
	ACC Banco do Brasil		Jul/23	2,8% a.a até 6 meses; 4% a.a após 6 meses	20.794	-			(7.604)	(2.737)			
<b>Total Circulante</b>					<b>20.843</b>	<b>217</b>			(17)	(6)			
<b>Não circulante</b>					<b>20.843</b>	<b>49</b>			1.212	436		7.628	7.628

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de bens e aval da controladora do Grupo (Palfinger AG). Não há cláusulas restritivas ("covenants") nos contratos firmados. A Companhia possui contratos de financiamento espécie Finame, para os quais os bens financiados são a própria garantia do financiamento. As parcelas dos empréstimos vencem como segue:

2022	2023
2022	2023
2022	2023

13. Transações com Partes Relacionadas: a) Transações com partes relacionadas; Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, e partes relacionadas:

Controladas por acionistas	Saldos				Transações				Outras receitas operac.	Outras despesas operac.	Outras receitas operac.	Outras despesas operac.
	Contas a receber p/vendas	Contas a pagar p/compras	Mútuos a pagar	Vendas de prod.	Commissões	Desp. financ.	Desp. com direitos de uso tecnol.	Desp. com direitos de uso tecnol.				
<b>Madal Palfinger S.A.</b>												
Andres N. Bertotto S.A.I.C.	7.530	2.950	-	38.105	-	-	-	-	-	-	-	-
Epsilon Kran GmbH	5.711	99	-	17.911	-	-	-	-	-	-	-	-
Palfinger Europe GmbH	-	1.899	-	-	90	16.037	-	-	-	-	-	-
Palfinger Marine do Brasil Ltda	-	4.506	-	-	-	8.594	-	-	-	-	-	-
Palfinger Platforms Italy	-	11.747	-	74	-	83.007	-	2.755	-	272	-	-
Palfinger AG	-	27.902	50.584	-	-	64.578	2.318	2.148	-	3.258	-	-
Palfinger D.O.O.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Palfinger Omaha Standard, LLC	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-
Palfinger Cranes India	3.518	-	-	11.277	-	-	-	-	-	-	-	-
Palfinger EMEA GmbH	456	-	-	4.502	-	-	-	-	-	-	-	-
Palfinger INC	-	301	-	-	-	1.407	-	-	-	-	-	-
Palfinger Podyemny Mashiny	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-
Palfinger Iberica Maquinaria, S.L.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guima Palfinger S.A.S.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total 2022</b>	<b>11.048</b>	<b>17.288</b>	<b>98.884</b>	<b>50.600</b>	<b>2.816</b>	<b>105.656</b>	<b>8.452</b>	<b>2.755</b>	<b>78</b>	<b>350</b>	<b>78</b>	<b>350</b>
<b>Total 2021</b>	<b>7.563</b>	<b>33.531</b>	<b>50.584</b>	<b>26.797</b>	<b>6.879</b>	<b>75.581</b>	<b>2.318</b>	<b>2.148</b>	<b>165</b>	<b>3.261</b>	<b>165</b>	<b>3.261</b>

A Companhia pratica transações de compra com partes relacionadas, referente a aquisição de matérias primas e materiais diretos, aplicados à produção, bem como de produtos prontos. As transações comerciais entre a Companhia e partes relacionadas são realizadas de acordo com condições específicas contratadas e poderão ser diferentes de realizadas com terceiros. Mútuos com partes relacionadas: O saldo de mútuo com partes relacionadas do Passivo refere-se a um empréstimo tomado de uma das empresas do grupo Palfinger (Palfinger EMEA GmbH). Os termos deste empréstimo estão demonstrados a seguir:

Principal	Indexador	Data da transação	Vencimento
R\$60.000	12,98% ao ano	12/2021	12/2022
R\$36.742	16,489% ao ano	12/2023	12/2023

O contrato de mútuo entre a Companhia e a Palfinger no valor de R\$ 60.000 com vencimento em dezembro de 2022 foi renovado em janeiro de 2023, com taxa de correção de 16,4890% ao ano. b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	2022	2021
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e benefícios)	3.066	2.324
<b>Total</b>	<b>3.066</b>	<b>2.324</b>

A Companhia não pagou remuneração em outras categorias de benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações às suas pessoas-chaves da administração.

14. Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários e Cíveis: A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada. A avaliação da probabilidade de perda por parte dos consultores legais da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão para litígios e os depósitos judiciais estão assim formados:

Cível	Trabalhista	Total Líquido	Contingências		Depósito Judicial	
			31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
			6.591	6.145	1.046	676
			222	567	187	203
			<b>6.813</b>	<b>6.712</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

A movimentação dos processos é como segue:

Passivo litigioso	31/12/21	Adição	Rev./Baixa	31/12/22
Cível	6.145	446	(361)	6.591
Trabalhista	567	16	(222)	222
<b>Total Líquido</b>	<b>6.712</b>	<b>462</b>	<b>(361)</b>	<b>6.813</b>

A Companhia é parte em diversos processos cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, no montante de R\$ 2.069 (R\$ 1.064 em 31 de dezembro de 2021).

15. Patrimônio Líquido: a) Capital social: O capital social no final de 2022 era de R\$ 71.710, representado por 205.177.375 ações (sendo 199.994.031 ações ordinárias e 5.183.344 ações preferenciais). As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais. b) Reserva legal: É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social. Em 2022, a reserva legal constituída foi de R\$ 433 (2021 R\$ 1.963). c) Ações em tesouraria: A Companhia adquiriu de acionistas minoritários (em sua maioria ex-funcionários) ações de sua própria emissão, com o objetivo de futuramente cancelar estas ações. O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 95. d) Dividendos e juros sobre o capital próprio: De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Em 2022 a Companhia não constituiu dividendos, uma vez que os juros sobre capital próprio foram imputados como tal.

Resultado antes dos tributos	31/12/2022		31/12/2021	
	Imp. de Renda	Contrib. Social	Imp. de Renda	Contrib. Social
Resultado antes dos tributos	26.289	26.289	30.416	30.416
Alíquotas oficiais	25%	9%	25%	9%
IR e contribuição social	(6.572)	(2.366)	(7.604)	(2.737)
Equivalência patrimonial	-	-	(17)	(6)
Juros sobre capital próprio	1.900	684	1.212	436
Exclusão decorr. de incentivo fiscal	3.652	1.315	2.436	877
Outras (adições) excl. perman.	83	30	2.116	762
IR e CSLL diferido sobre prejuízo fiscal de exercícios anteriores	(701)	(252)	7.167	2.580
Outras adições e excl. temporárias	(437)	(157)	(451)	(162)
DeD. (PAT e diferencial de alíquota)	59	-	78	-
Utilização de prejuízos fiscais	838	302	1.070	385
IR e CSLL pago a maior no ano anterior	-	-	886	386
IR e CSLL dife. sobre variações em adic. e exclusões temporárias	364	131	836	301
Prej. fiscal trimestral não utilizado	(1.411)	(508)	(1.258)	(453)
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(821)</b>	<b>6.471</b>	<b>2.369</b>

18. Imposto de Renda e Contribuição Social: Conciliação dos valores registrados ao resultado:

Resultado antes dos tributos	31/12/2022		31/12/2021	
	Imp. de Renda	Contrib. Social	Imp. de Renda	Contrib. Social
Resultado antes dos tributos	26.289	26.289	30.416	30.416
Alíquotas oficiais	25%	9%	25%	9%
IR e contribuição social	(6.572)	(2.366)	(7.604)	(2.737)
Equivalência patrimonial	-	-	(17)	(6)
Juros sobre capital próprio	1.900	684	1.212	436
Exclusão decorr. de incentivo fiscal	3.652	1.315	2.436	877
Outras (adições) excl. perman.	83	30	2.116	762
IR e CSLL diferido sobre prejuízo fiscal de exercícios anteriores	(701)	(252)	7.167	2.580
Outras adições e excl. temporárias	(437)	(157)	(451)	(162)
DeD. (PAT e diferencial de alíquota)	59	-	78	-
Utilização de prejuízos fiscais	838	302	1.070	385
IR e CSLL pago a maior no ano anterior	-	-	886	386
IR e CSLL dife. sobre variações em adic. e exclusões temporárias	364	131	836	301
Prej. fiscal trimestral não utilizado	(1.411)	(508)	(1.258)	(453)
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(821)</b>	<b>6.471</b>	<b>2.369</b>

19. Resultado Financeiro Líquido: Controladora Consolidado

Despesas financeiras	31/12/22		31/12/21	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Despesas financeiras	(10.076)	(2.406)	(2.406)	(2.406)
Juros sobre empréstimos	(4.746)	(1.870)	(1.870)	(1.870)
Variação cambial passiva	(10.206)	(3.483)	(3.483)	(3.483)
Ajustes a valor presente	(87)	-	-	-
Juros Leasing IFRS	(539)	(629)	(629)	(629)
Outras	(25.654)	(8.388)	(8.388)	(8.388)
<b>Resultados financeiros</b>	<b>1.875</b>	<b>513</b>	<b>513</b>	<b>513</b>
Juros ativos processo PIS e COFINS	-	7.813	7.813	7.813
Descontos	57	22	22	22
Variação cambial ativa	2.091	893	893	893
Ajustes a valor presente	9.863	3.203	3.203	3.203
Rendimentos de aplicações	514	527	527	527
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>14.400</b>	<b>12.971</b>	<b>12.971</b>	<b>12.971</b>
	<b>(11.250)</b>	<b>4.583</b>	<b>4.583</b>	<b>4.583</b>

20. Outras receitas (despesas) operacionais: Controladora Consolidado

Créditos de PIS e COFINS	31/12/22		31/12/21	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Créditos de PIS e COFINS	935	-	-	-
decorrentes de ganho em ação judicial sobre exclusão do ICMS sobre suas bases de cálculo	-	7.628	7.628	7.628
Créditos de Contribuição Previdenciária Patronal sobre verbas indenizadas decorrentes de ganho em ação judicial	935	-	-	-
Resultado na venda de ativo imobilizado e outros	100	217	150	150
	<b>1.035</b>	<b>7.845</b>	<b>7.778</b>	<b>7.778</b>

21. Instrumentos Financeiros: A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição. Todas as operações estão registradas em contas patrimoniais e se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como, a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e de taxa de juros. 21.1. Valorização dos instrumentos financeiros: Os principais instrumentos financeiros ativos da Empresa em 31 de dezembro de 2022 estão descritos a seguir: a) Numerário disponível: Está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. b) Ativo e Passivo financeiro: Estão reconhecidos pelo custo acrescido dos juros incorridos até a data do encerramento das demonstrações financeiras. 21.2. Fatores de risco que podem afetar os negócios da empresa: a) Risco cambial: Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações em função do efeito da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras (Euro e Dólar), principalmente em operações de importação de certos insumos para o processo produtivo e de produtos para revenda de empresas relacionadas. A Companhia tem obtido sucesso em ajustar a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio, bem como monitora a volatilidade cambial visando adotar medidas alternativas, como aquisições no mercado doméstico de insumos similares. b) Risco de crédito: Advém da possibilidade de a Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos com instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes. Não há concentração de saldo de recebíveis em poucos clientes, dada a diversidade de equipamentos e segmentos nos quais a Companhia atua. c) Risco de taxa de juros: Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações decorrentes das operações contratadas a taxas de juros flutuantes. Este risco decorre dos contratos de empréstimos e financiamentos pela taxa do CDI. Não foram contratados instrumentos de proteção para este risco (hedge), tendo em vista a avaliação de que o custo seria superior aos benefícios que poderiam ser obtidos. d) Risco de liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou outros ativos de risco. 22. Cobertura de Seguros: A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigar riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Risco	Abrangência	Importância Segurada
Patrimonial	Danos materiais e lucros cessantes	231.744
Responsabilidade civil geral	Danos corporais, materiais e morais causados a terceiros.	51.086
Responsabilidade civil dirigentes	Indenização aos administradores e danos morais.	17.415
		105% da FIPE
		R\$ 450 RC Danos materiais, corporais e morais. R\$ 10 APP morte/invalidez permanente. USD 15.400
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil	R\$ 121.400
Transporte	Transporte nacional e internacional de mercadorias	USD 15.400

23. Eventos subsequentes: No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos temas de repercussão geral de números 881 e 885 onde considerou que uma decisão definitiva, "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário. Até a emissão destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não há indícios ou assuntos em pauta para julgamento que possam afetar a Companhia.

Diretoria:  
Edison Ribeiro Peters - Diretor Presidente (CPF 590.993.130-04)  
Sílvio Gatelli - Diretor Vice Presidente (CPF 495.555.020-72)  
Patrícia Bevilacqua Correia - Controladora - CRCRS 090.187 (CPF 017.569.880-56)

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Madal Palfinger S.A. Caxias do Sul - RS.  
Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações financeiras da Madal Palfinger S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos sobre os valores correspondentes do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.  
Base para opinião com ressalva: Conforme mencionado na nota 7 às demonstrações financeiras, em 10 de dezembro de 2020 transitou em julgado a ação promovida pela Companhia para exclusão do ICMS da base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Essa ação reconheceu o direito de ressarcimento de valores recolhidos a maior em períodos anteriores, sendo apurado o valor de R\$15.441 mil, líquido dos impostos. A Companhia contabilizou os efeitos dessa decisão somente em 2021 e, consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está apresentado a maior em R\$15.441 mil, líquido dos efeitos tributários. Em decorrência do efeito deste assunto sobre os saldos dos valores correspondentes apresentados para fins de comparação nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a nossa opinião sobre tais demonstrações inclui modificação sobre a comparabilidade do resultado do exercício corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.  
Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes: As demonstrações financeiras da Madal Palfinger S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 20 de abril de 2022, com opinião com ressalva sobre essas demonstrações financeiras.  
Responsabilidade da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.  
Responsabilidade do auditor pelas demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: \* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. \* Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. \* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. \* Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil